



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

CUIDADO E CONHECIMENTO: POSSIBILIDADES PARA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Alana Oliveira da Cunha^a, Maiton Bernardelli^{a,b*}

- a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG
b) Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

*Autor correspondente (Orientador)

Maiton Bernardelli,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Saúde mental. Psicologia. Dependência química. Educação em saúde.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Centro de Atenção Psicossocial para álcool e Drogas (CAPS – AD) configura como um importante espaço de práxis para a formação em psicologia, pois oportuniza o contato com a realidade em saúde pública e com o campo da saúde mental voltado ao atendimento das pessoas que estão em sofrimento e/ou enfrentam prejuízos decorrentes da situação de dependência química. Lacerda e Rojas (2017) apontam que decifrar os significados e sentidos que o Caps tem para seus usuários, indica compreender suas formas de se relacionarem com o serviço, quais demandas buscam responder com esse cuidado especializado, e como o dispositivo responde às suas solicitações. Desta forma, identifica - se a necessidade em reconhecer a relação que o Caps – ad estabelece com os usuários. A experiência revela os atravessamentos culturais da população com enfoque na solicitação da internação compulsória, mesmo que não compreendam ao que se refere. Para Rodrigues e Carvalho (2018) as motivações que levam as solicitações de internação compulsória estão atreladas a uma força imaginária que a sociedade deposita na prática do internamento, uma expectativa de que uma medida por si só seria capaz de retirar o sujeito da situação na qual se encontra. Neste contexto, desponta a importância em desenvolver ações informativas quanto às possibilidades de atenção para a dependência química e as ações ofertadas pelo Caps – ad. Pretende – se assim, colaborar com possibilidades de trabalho que desmistifiquem conceitos e aproximem os sujeitos envolvidos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho apresenta resultados preliminares da proposta de intervenção de Estágio Supervisionado da ênfase de saúde e educação do curso de Psicologia. A intervenção foi realizada em um CAPS – ad em um município com população estimada de 71.570 habitantes (IBGE, 2018) no interior do Rio Grande do

Sul, no ano de 2019. A proposta de intervenção apresentada compreende a realização de grupos operativos voltados à psico-educação, com trabalhadores e usuários, nos espaços de reunião de equipe e grupo de apoio. A discussão surge a partir de tópicos disparadores, sendo: “O que é o CAPS - ad e quais atividades oferece?”; ao que se refere o Plano Terapêutico Singular; “O que é a dependência química e quais as possibilidades de tratamento?”, “Como funciona a internação compulsória e seus efeitos?”, e também quanto à combinações de convivência e rotinas do serviço. As contribuições levantadas servem de base para a confecção de informativos do Caps - ad, elaborados no modelo de fanzines nos grupos de apoio. Com o intuito de identificar as contribuições da intervenção para o serviço, na perspectiva de ambos os grupos de participantes, aplica-se um questionário objetivo e quantitativo no início e ao término do projeto. As respostas assinaladas contribuem para subsidiar dados comparativos, bem como para amparar discussões sobre os efeitos das ações, seus resultados e aspectos a serem aperfeiçoados em práticas de intervenção em contextos de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante a fase de diagnóstico local, foi possível identificar alguns atravessadores que convergem para a baixa adesão dos usuários e o desconhecimento quanto às possibilidades de tratamento da dependência química, assim como as ações ofertadas no serviço. Os resultados preliminares apontam que a intervenção intitulada “Cuidado e Conhecimento: Possibilidades para a dependência química” corresponde a uma proposta de trabalho em saúde mental, amparado na psicologia através do movimento de desenvolver espaços de fala. O projeto surge como uma alternativa para ampliar o conhecimento sobre dependência química e o Caps – ad, e tem como princípio fundamental a construção coletiva, com isso apresenta – se como uma perspectiva para o trabalho em saúde e educação que prioriza que os sujeitos sejam protagonistas na sua produção de saúde, na construção do conhecimento e dos sentidos que dão significado à sua experiência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a finalidade de reconhecer as percepções de usuários e trabalhadores referentes à temática, o projeto pode vir a contribuir com a identificação de demandas não explícitas, mas que transversalizam as conflitivas apresentadas. Além disso, compreender os entendimentos contraditórios que perpassam o serviço possibilita ressignificar tais conceitos e qualificar o acolhimento.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas populacionais 2018. Disponível em <https://ibge.gov.br>. Acessado em: 20/08/2019.

LACERDA, Clarissa de Barros; ROJAS, Marta Fuentes. Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 21, n. 61, p. 363–372, 2017.

RODRIGUES, Camila Cristina de Oliveira; CARVALHO, Sérgio Resende. Da indignidade de falar pelos outros : conexões entre o diagrama das internações compulsórias e o dispositivo-drogas no contemporâneo. **Revista do Departamento de Ciências Sociais – PUC Minas**, v. 1, n. 1, p. 171–189, 2018.